

Nussensweig; Luiz Hildebrando Pereira da Silva, Erney Plesman de Carvalho. Diz que conhecia a ideologia de seus assistentes mas que os mantinha em suas funções por serem todos eficientes como docentes e pesquisadores; mais tarde, sentindo a necessidade de mudar o clima existente nos seus laboratórios, resolveu convidar para seus assistentes pessoas notoriamente não comunistas que foram os doutoures: Rubens Campos e Joaquim Mendes Santi. Declara que antes da Revolução de 1<sup>a</sup> de Abril não tinha condições para tomar providências nêsse sentido por serem os comunistas pessoas muito prestigiadas e apoiadas pela situação reinante no país; cita como exemplo o que ocorreu no Laboratório do Professor Luiz Carlos Uchoa Junqueira que despediu dois de seus assistentes por professarem idéias comunistas (Thomas Maack e Michael Rabinowitch) os quais foram recebidos em outro laboratório da própria Faculdade; a explicação para tal fato diz sera a estabilidade de tais professores que consequentemente teriam direito de serem aproveitados em outro lugar na própria Faculdade; ainda sôbre o assunto cita o fato do Professor Pessoa que, mesmo aposentado, foi nomeado Professor cooperador da Cadeira de Parasitologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, alto cargo, no qual ainda continua até hoje; por essas razões temia, ao tomar providência contra os comunistas, serem elas em vão e vir o depoente até mesmo a cair no ridículo, em face da situação reinante antes da Revolução. Sôbre as atividades de seus assistentes Dr. Luiz Hildebrando Pereira da Silva, Erney Plesman de Carvalho, tomaram parte em uma reunião de alunos para protestar contra os governadores que apoiaram a Revolução; declara também que posteriormente foi procurado pelo Biologista ELFRIDE KIRCHNER, que trabalha no Instituto de Medicina Tropical, no qual o depoente exerce a função de Diretor, tendo Elfride lhe comunicado que o Dr. Luiz Hildebrando Pereira da Silva e Dr. Erney Plesman de Carvalho lhe solicitaram uma contribuição de cinco por cento de seus vencimentos à partir daquele mês para amparo às famílias de comunistas presos e que também indagaram-lhe da possibilidade dela ocultar em seu apartamento alguns comunistas e ainda, de concordar que em seu nome fôsse alugado outro apartamento para o mesmo fim. Tal fato disse o depoente ter levado oficialmente à Comissão de Inquerito da Universidade que havia pouco tinha sido instalada e que no dia seguinte à sua comunicação, foi a Biologista Elfride Kirchner chamada à presença da Comissão de Inquerito, onde confirmou tal fato. No tocante a subversão disse apenas ter-lhe sido mostrado pelo Secretário da Faculdade um boletim subversivo apreendido no interior da mesma e que foi entregue à Comissão de Inquerito da Universidade. Declarou mais o Professor Dácio que, de outubro de 1959 à Julho de 1962 esteve, a convite oficial das autoridades Universitárias e diplomáticas da Venezuela, naquêlê país, organizando e dirigindo por anos a cadeira de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Carabobo, tendo a sua Cátedra de São Paulo ficado durante êsse intervalo sob a direção do Professor Leônidas de Mello Deane, não sabendo das ocorrências havidas nêsse espaço de tempo. Disse mais que, a propósito dêsse período que passou na Venezuela, certa vêz o Professor Antonio Carlos Pacheco e Silva, lhe disse que havia rumores de que sua ida para a Venezuela se relacionava com ligações a serem feitas com elementos comunistas naquêlê país; contra tal interpretação pode declarar que o próprio Professor Pacheco e Silva,